



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA

Autorizada pelo Decreto Federal nº 77.496 de 27/04/76
Recredenciamento pelo Decreto nº 17.228 de 25/11/2016



PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO
COORDENAÇÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

XXIX SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UEFS **SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA - 2025**

Associação entre sarcopenia e depressão em pessoas com doença falciforme

**Fernanda Santos da Anunciação¹; Jean Carlos Zambrano Contreras²; Hermelino
Lopes de Oliveira Neto³**

1.Fernanda Santos da Anunciação, PROBIC/UEFS, MEDICINA, e-mail: nanda.101.fs@gmail.com

2.Jean Carlos Zambrano Contreras, DEPARTAMENTO DE SAÚDE, e-mail: zambrano.jeancarlos@gmail.com

3.Hermelino Lopes de Oliveira Neto, DEPARTAMENTO DE SAÚDE, e-mail: hloneto@uefs.br

PALAVRAS-CHAVE: sarcopenia; depressão; doença falciforme.

INTRODUÇÃO

A doença falciforme (DF) é uma condição hereditária caracterizada pela presença da hemoglobina S, associada a complicações como crises álgicas, síndrome torácica aguda, infecções e disfunção de órgãos (PIEL; STEINBERG; REES, 2017). Nesse contexto, a sarcopenia, tradicionalmente associada ao envelhecimento, pode também afetar populações jovens com doenças crônicas. Essa condição, relaciona-se a prejuízos funcionais, maior risco de sintomas depressivos e pior qualidade de vida (CRUZ-JENTOFT et al., 2019; GARIBALLA; ALESSA, 2020), sugerindo possíveis mecanismos fisiopatológicos comuns entre sarcopenia e transtornos mentais. Diante disso, identifica-se a necessidade de estimar a prevalência de sarcopenia nessa população e a possibilidade de sintomas depressivos decorrentes desse agravamento à saúde.

MATERIAL E MÉTODOS OU METODOLOGIA (ou equivalente)

Trata-se de um estudo observacional de corte transversal, com coleta dos dados realizada em um centro de referência especializado em DF (CSU), localizado na cidade de Feira de Santana, no estado da Bahia, o qual presta serviços especializados à comunidade. Para composição do banco de dados foram obtidas informações sociodemográficas e resultados de coleta de amostras de sangue.

Foi aplicado o inventário de Beck para rastreamento de sintomas depressivos e o rastreamento e diagnóstico de sarcopenia seguindo o algoritmo do consenso europeu proposto em 2018 pelo Grupo de Trabalho Europeu de Sarcopenia no Idoso (EWGSOP2) com a aplicação da ferramenta SARC-F.

A partir desse banco de dados será realizada inicialmente uma análise quantitativa e descritiva, a fim de identificar e descrever a prevalência de sarcopenia e de sintomas depressivos na população com DF. Em seguida, será realizada análise para avaliar a associação entre sarcopenia e sintomas depressivos.

RESULTADOS E/OU DISCUSSÃO (ou Análise e discussão dos resultados)

Foram analisados 54 participantes com respostas completas ao Inventário de Depressão de Beck (BDI) e ao questionário SARC-F. A idade mediana foi de 36 anos (IIQ: 25,0–44,0). A maioria era do sexo feminino (41; 75,9%), seguida por masculino (13; 24,1%).

Na avaliação pelo BDI, 23 indivíduos (42,6%) apresentaram sintomas mínimos, 19 (35,2%) sintomas leves, 9 (16,7%) sintomas moderados e 3 (5,6%) sintomas graves. Esses achados corroboram dados de uma revisão sistemática que avaliou a prevalência de depressão em indivíduos com doença falciforme, a qual demonstrou que as manifestações depressivas variam amplamente, entre 11% e 40%, dependendo de fatores como faixa etária, instrumento de avaliação e local do estudo (Leite et al., 2022). Assim, observa-se que a depressão é relativamente comum nessa população, embora a sua prevalência exata possa variar.

Pelo SARC-F, 16 participantes (29,7%) foram classificados com provável sarcopenia (escore ≥ 4), enquanto 38 (70,3%) permaneceram no grupo de baixo risco. Essa taxa é comparável à observada em populações hospitalizadas, o que é notável considerando a juventude da amostra estudada. Em pesquisas anteriores sobre câncer hematológico, por exemplo, a prevalência de sarcopenia também se mostrou elevada (Avancini et al., 2024); mulheres idosas (Valencia-Muntalà et al., 2024), pacientes cardiovasculares (Noda et al., 2024) tuberculose pulmonar (Kakiuchi et al., 2024) e cirrose (Singla et al., 2024) reportam prevalências similares. Nossos resultados estão alinhados com o que é reportado na literatura, onde a prevalência de sarcopenia confirmada em adultos jovens é de baixa a moderada, mesmo na presença de doenças crônicas, mas varia conforme os critérios utilizados (Shafiee et al., 2017).

A análise cruzada (Tabela 1) mostrou gradiente de risco: apenas 2/23 (8,7%) dos indivíduos com sintomas mínimos apresentaram provável sarcopenia, proporção que aumentou para 7/19 (36,8%) entre os com sintomas leves, 4/9 (44,4%) entre os moderados

e 3/3 (100%) entre os graves. A correlação de Spearman entre os escores contínuos confirmou associação positiva e significativa ($\rho = 0,31$; $p = 0,023$; $n = 54$). A regressão logística indicou que indivíduos com depressão moderada ou grave apresentaram cerca de duas vezes mais chance de provável sarcopenia em comparação aos com sintomas mínimos ou leves (OR = 2,13; IC95%: 0,68–6,65; $p = 0,193$). Em concordância, o estudo de Li et al. (2022) observou uma correlação positiva e significativa entre os escores de depressão e sarcopenia ($\rho = 0,31$; $p = 0,023$), indicando que níveis mais elevados de sintomas depressivos estão associados a maior risco de sarcopenia em pacientes idosos.

Tabela 1. Distribuição dos participantes por gravidade da depressão (BDI) e classificação pelo SARC-F (n = 54).

BDI (gravidade)	Baixo risco (n)	Provável Sarcopenia (n)	Baixo risco (%)	Provável Sarcopenia (%)
Mínima	11	2	84.6	15.4
Leve	12	7	63.2	36.8
Moderada	12	7	63.2	36.8
Grave	0	3	0.0	100.0

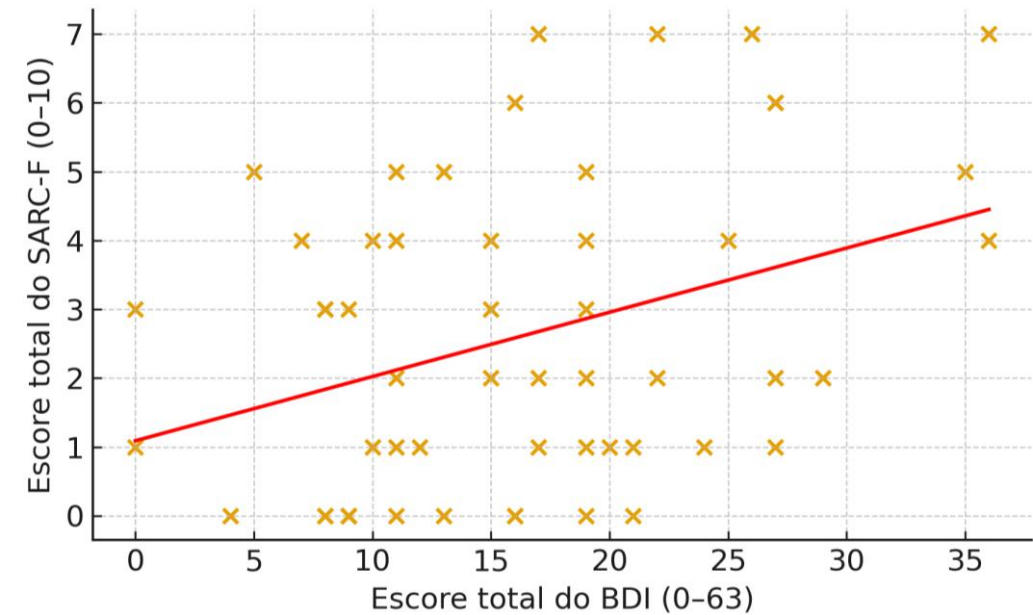


Figura 1: Associação entre escores BDI e SARC-F (n = 54).

CONSIDERAÇÕES FINAIS (ou Conclusão)

Em síntese, nossos achados evidenciam que tanto a depressão quanto a sarcopenia apresentam prevalências relevantes em indivíduos com doença falciforme, mesmo em uma população relativamente jovem. A tendência observada de associação entre maior gravidade dos sintomas depressivos e maior risco de provável sarcopenia sugere um possível elo clínico entre essas condições. Apesar das limitações, nossos resultados reforçam a importância do rastreamento sistemático da sarcopenia com medidas objetivas, subsidiando estratégias de cuidado integradas capazes de mitigar o impacto conjunto da depressão e da sarcopenia sobre a qualidade de vida desses pacientes.

REFERÊNCIAS

- AVANCINI, Lorraine Pires et al. Risk of Sarcopenia Identified by Sarc-Calf, Nutritional Status and Hand Grip Strength in Patients with Hematological Cancer. *International Journal of Hematology-Oncology and Stem Cell Research*, 21 abr. 2024.
- CRUZ-JENTOFT, A. J. et al. Sarcopenia: revised European consensus on definition and diagnosis. *Age and ageing*, v. 48, n. 1, p. 16–31, 2019.
- GARIBALLA, S.; ALESSA, A. Associations between low muscle mass, blood-borne nutritional status and mental health in older patients. *BMC nutrition*, v. 6, n. 1, 2020.
- KAKIUCHI, Masayoshi et al. Sarcopenia assessed using a questionnaire can predict in-hospital mortality in older patients with pulmonary tuberculosis. *Clinical Nutrition ESPEN*, v. 60, p. 217–222, abr. 2024.
- LEITE, Amanda Gabrielle Santos et al. Prevalence of clinical manifestations suggestive of depression in patients with sickle cell disease: a review. *Jornal Brasileiro de Psiquiatria*, v. 71, n. 1, p. 56–62, 2022.
- LI, Zhenzhen et al. Prevalence of depression in patients with sarcopenia and correlation between the two diseases: systematic review and meta-analysis. *Journal of Cachexia, Sarcopenia and Muscle*, v. 13, n. 1, p. 128, 1 fev. 2022.
- NODA, Takumi et al. Screening for sarcopenia with SARC-F in older patients hospitalized with cardiovascular disease. *European Journal of Cardiovascular Nursing*, p. zvae017, 5 fev. 2024.
- PIEL, F. B.; STEINBERG, M. H.; REES, D. C. Sickle cell disease. *The New England journal of medicine*, v. 376, n. 16, p. 1561–1573, 2017.
- SHAFIEE, Gita et al. Prevalence of sarcopenia in the world: a systematic review and meta-analysis of general population studies. *Journal of Diabetes & Metabolic Disorders*, v. 16, n. 1, p. 21, dez. 2017.
- SINGLA, Neeraj et al. SARC-F Score: A Quick Bedside Tool to Screen Sarcopenia in Patients With Cirrhosis. *Journal of Clinical and Experimental Hepatology*, v. 14, n. 3, p. 101318, maio 2024.
- VALENCIA-MUNTALÀ, Lidia et al. Evaluating sarcopenia prevalence and SARC-F effectiveness in elderly Spanish women with RA: a comparative study of EWGSOP criteria. *Frontiers in Medicine*, v. 11, p. 1392604, 10 maio 2024.